TRILHOS: Linha 17-Ouro amplia horário, reduz intervalo e mantém viagens gratuitas

Nesta quarta(30), monotrilho passa a operar das 6h às 22h, de segunda a sábado, com seis trens

KAYKE GUIMARÃES/GOVERNO ESTADO SP

Linha 17-Ouro liga o Aeroporto de Congonhas à rede sobre trilhos e já transportou mais de 500 mil passageiros

Da **Redação**

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo passa a operar em horário ampliado a partir desta quarta-feira (30). O monotrilho funcionará das 6h às 22h, de segunda a sábado, acrescentando nove horas de atendimento por dia e incluindo os sábados na operação. As viagens continuarão gratuitas durante o período de operação transitória.

A mudança também prevê aumento do número de trens em circulação e redução do intervalo médio entre as viagens. O tempo de espera previsto cairá de 18 para 9 minutos. A linha atende, entre outros pontos, o Aeroporto de Congonhas e permite conexão com as linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda.

A nova etapa será realizada com seis trens. Cinco composições circularão entre as estações Morumbi e Aeroporto de Congonhas no sistema de "carrossel", em que os trens seguem por uma via e retornam pela outra. O sexto trem fará o trajeto de ida e volta entre Brooklin Paulista e Washington Luís.

Com a mudança, o Metrô passará a acompanhar a operação com um número maior de composições circulando simultaneamente. Segundo a companhia, serão monitorados os sistemas, equipamentos de via e manobra e a infraestrutura para avaliar o funcionamento durante a ampliação do serviço. A Linha 17-Ouro permanecerá fechada ao público entre 22h e 6h e durante os domingos.

TROCA DE TREM

A estação Washington Luís continuará com uma operação específica. Um trem fará o atendimento do trecho entre Brooklin Paulista e Washington Luís, também com intervalo médio previsto de 9 minutos. Com isso, o passageiro que estiver no trecho principal da linha e tiver Washington Luís como destino precisará trocar de composição na estação Brooklin. O mesmo procedimento será necessário no sentido contrário: quem sair de Washington Luís com destino a Morumbi ou ao Aeroporto de Congonhas deverá fazer a transferência em Brooklin Paulista.

A ampliação representa uma mudança em relação ao modelo adotado desde o início da operação. Desde o fim de março, a Linha 17-Ouro vinha funcionando apenas de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Nesse período, dois trens circulavam entre Morumbi e Aeroporto de Congonhas e uma terceira composição fazia o trecho entre Brooklin Paulista e Washington Luís.

Em quase seis meses de funcionamento, a linha transportou mais de 500 mil passageiros. Segundo o Metrô, foram realizadas aproximadamente 8 mil viagens, com 28 mil quilômetros percorridos pelas composições.

LIGAÇÃO COM CONGONHAS

A Linha 17-Ouro tem 6,7 quilômetros de extensão operacional e oito estações. O monotrilho liga o Aeroporto de Congonhas à rede sobre trilhos da Região Metropolitana de São Paulo. Pela estação Campo Belo, os passageiros podem acessar a Linha 5-Lilás. Já a ligação com a Linha 9-Esmeralda ocorre na estação Morumbi. A capacidade prevista pelo Metrô é de 100 mil passageiros por dia quando a linha estiver em funcionamento integral.

A Linha 17-Ouro começou a receber passageiros depois de mais de uma década desde o início do projeto. A operação permanece em fase transitória e, por isso, não há cobrança de tarifa. A partir desta quarta(30), o período diário de funcionamento passa de sete para 16 horas, enquanto o Metrô mantém alguns os horários sem passageiros para testes .

Pesquisa aponta dificuldades de idosos no uso de Apps

Da **Redação**

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Pessoa Idosa, em 1º de outubro, pesquisa do Procon-SP mostra que consumidores com 60 anos ou mais ainda encontram dificuldades para acessar produtos e serviços por aplicativos. O levantamento ouviu 812 pessoas entre 20 de julho e 17 de agosto.

Embora 96% dos participantes tenham celular com acesso à internet e aplicativos, quase 54% disseram que já deixaram de entrar em contato com uma empresa ou realizar uma compra porque o atendimento era feito exclusivamente por aplicativo. Entre os obstáculos relatados estão dificuldades de uso, reconhecimento facial, excesso de etapas para cadastro e erros durante o processo.

O levantamento também analisou as compras realizadas a partir de ofertas recebidas por redes sociais e telefone. Mais de 78% afirmaram receber esse tipo de oferta, mas apenas 29% compram por esses canais. Entre os que realizam compras, mais de 69% relataram problemas, como atraso ou não entrega, falta de atendimento humanizado, alegação de ausência de pagamento e contato com empresas que deixaram de ser encontradas.

A pesquisa abordou ainda benefícios previdenciários e crédito consignado. Entre os participantes, 79% eram aposentados ou pensionistas. Desse grupo, quase 25% identificaram descontos não autorizados de entidades associativas no benefício do INSS, enquanto quase 18% relataram débito de empréstimo consignado que não contrataram. Além disso, 39% disseram ter passado por renovação ou refinanciamento de empréstimo consignado sem autorização ou sem clareza sobre a contratação. Entre os que enfrentaram esse tipo de situação, quase 89% relataram dificuldade para cancelar ou contestar a operação.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Idosos relatam falhas em apps, cadastros e reconhecimento facial

Realizada anualmente desde 2024, a pesquisa busca identificar hábitos e problemas enfrentados por consumidores idosos. O questionário foi disponibilizado no site do Procon-SP e aplicado também em unidades de atendimento da capital.